NIKOS FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS INCENTIVADOS DE INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA RENDA FIXA

OGIN11

Relatório Mensal

Agosto de 2024

O Nikos Infra é um fundo de renda fixa que investe seus recursos, preponderantemente, em debêntures incentivadas do setor de infraestrutura, conforme definido na Lei 12.431. O fundo está disponível para o público em geral e tem como meta de retorno superar o rendimento dos títulos públicos de prazo médio equivalente.

Gestão Nikos	Isenção	Renda	Proteção	Liquidez
Histórico comprovado desde 2011 e mais de R$ 1 bilhão sob gestão ("AUM")	Rendimentos e ganho de capital isentos de imposto de renda para pessoas físicas	Perspectiva de distribuição de rendimentos mensais	Produto com proteção contra grandes oscilações nas curvas de juros	Ativo negociado na B3

Gestão:	**Nikos Gestão de Recursos**
Administração:	Banco Daycoval S.A.
Início das atividades:	Outubro de 2022
Tipo e Prazo do Fundo:	Condomínio fechado, com prazo de duração indeterminado.
Público alvo:	Investidores em geral
Código de negociação:	OGIN11
Quantidade de emissões:	1
Número de cotas:	4.667.034

Destaques: fim do mês

R$ 0,13
Dividendo Mensal

16,8% a.a.
Dividend Yield
mensal, anualizado

R$ 9,83
Valor Patrimonial
após dividendos

R$ 9,99
Preço de mercado
P/VP: 1,03

R$ 0,25
Reserva de Lucro[1]

-R$ 0,02
Δ Reserva de Lucro
após dividendos, fim do mês

1,68%
Spread de Crédito[2]
CDI+ % a.a.

5,13
Duration
Anual, 252 d.u.

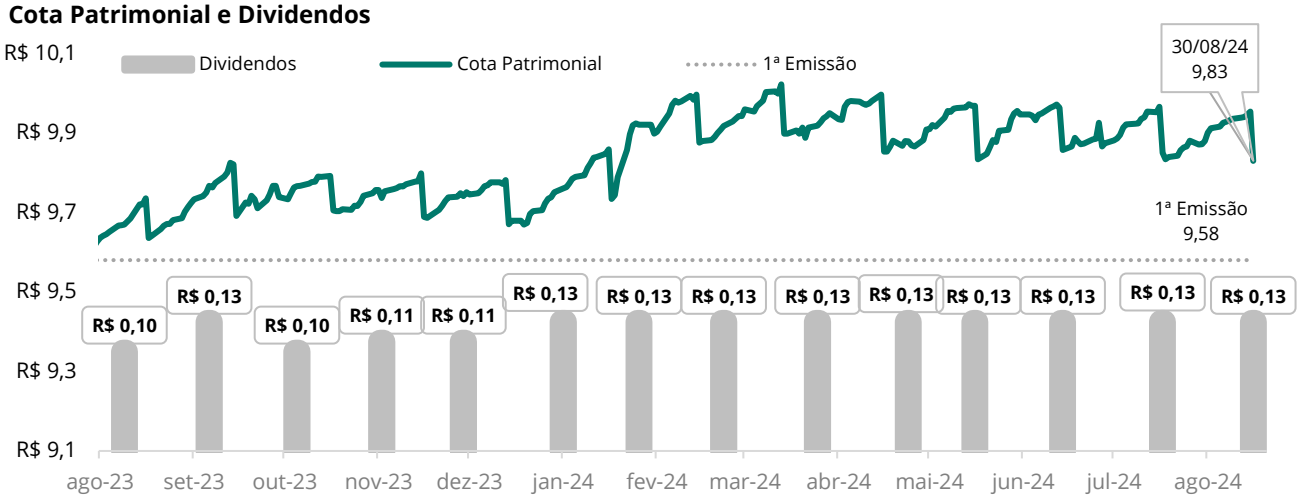
1. Diferença entre o valor patrimonial e o valor de emissão das cotas.
2. Carrego total da carteira

Iniciamos o relatório deste mês divulgando o novo relatório interativo do OGIN11, que entrou no ar no final de agosto. Agora, além do relatório gerencial mensal, os investidores poderão acessar, de forma dinâmica e interativa, a composição e as principais informações da carteira nos últimos meses, além da evolução de rentabilidade e distribuição de dividendos.

Referente a agosto, o **OGIN11 pagou R$ 0,13 em dividendos. Este foi o 8º mês consecutivo de distribuição de resultados sem oscilações**, seguindo nosso compromisso com a perenidade e a baixa volatilidade nos dividendos**.** Este pagamento representa um ***Dividend Yield*** **de 16,8% a.a. - isento de imposto de renda**.

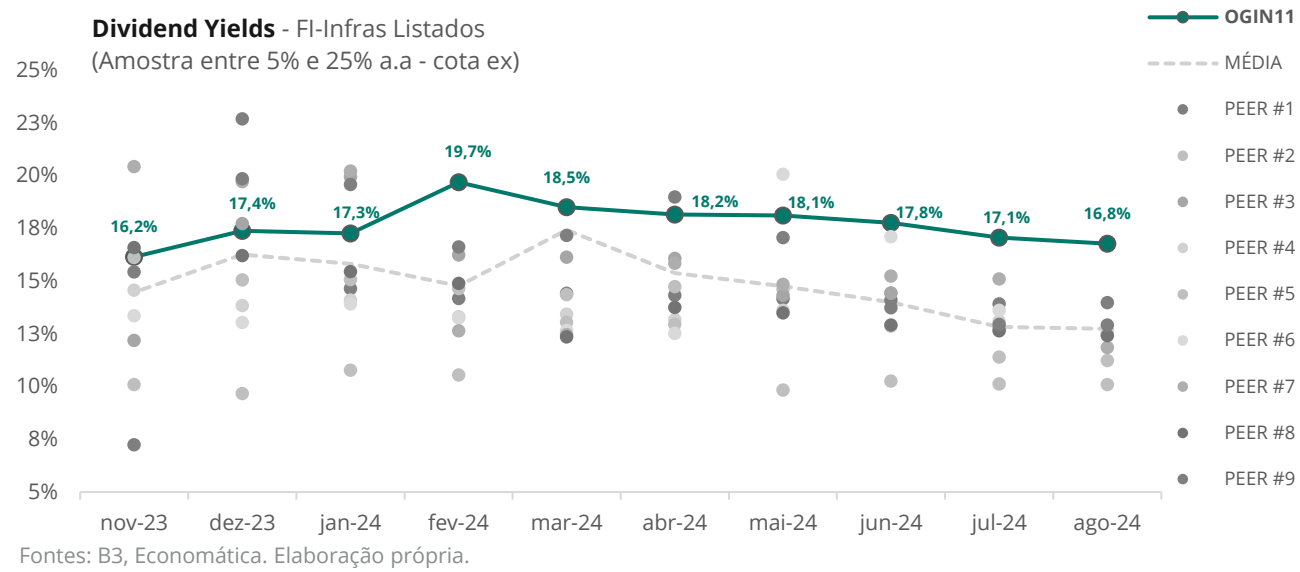
A reserva de lucros – constituída pela gestão com o intuito de minimizar eventuais impactos na distribuição de dividendos em momentos de oscilação do mercado - fechou o mês em R$0,25, um patamar bastante confortável dentro do objetivo.

Cota Patrimonial e Dividendos



Fontes: CVM, Economática. Elaboração própria.

Em comparação aos demais FI-Infras listados em bolsa[1], seguimos com uma distribuição bastante competitiva. Continuamos entre os maiores pagadores de dividendos do ano em 2024 até agora. Com a reserva de lucros, temos ainda o conforto para manter um patamar atrativo de distribuição.



Fontes: B3, Economática. Elaboração própria.

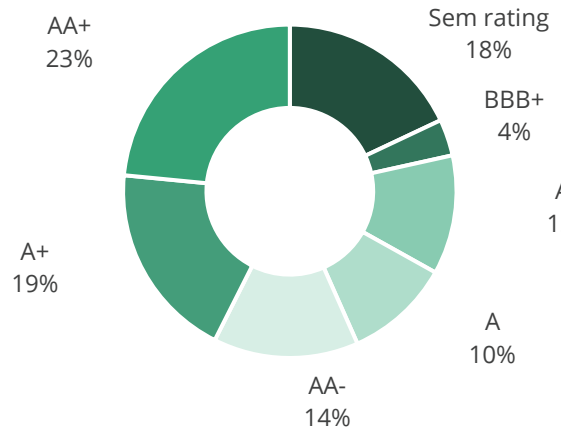
1. Amostra de FI-Infras com histórico listados na B3, exclui *outliers* fora da banda entre 5% e 25% a.a.

Em relação à carteira, a principal mudança que tivemos em agosto foi a entrada na emissão primária da Concessionária Rodovias do Triângulo SPE S.A (CRTR12), referente a uma malha rodoviária importante para o transporte da produção agrícola em Minas Gerais. A concessionária é controlada pelo Grupo EPR que, por sua vez, tem como acionistas o Grupo Equipav e a Perfin Infra. A alocação, de aproximadamente 3% do PL, foi pensada visando o aumento à exposição em ativos incentivados e a otimização do portfólio. Entendemos que o papel tem uma taxa e retorno atrativos frente ao risco da operação.

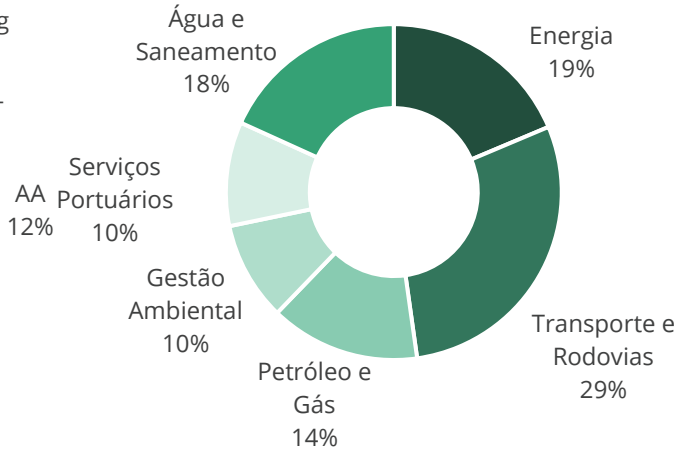
Ticker	Emissor	Spread de Crédito[1]	Δ Spread (p.p.)	Duration (anos)	% carteira atual (²)	Δ % carteira
TBCR18	Transbrasiliana	3,82%	0,36	4,0	6,94%	-0,05%
RRRP13	3R Petroleum	1,34%	-0,06	5,0	5,60%	0,06%
VBRR11	Via Brasil BR-163	1,92%	-0,13	3,9	5,55%	0,07%
CLTM14	Via Mobilidade 8 e 9	1,34%	-0,04	6,9	5,36%	0,06%
VSJH11	Ventos de São Jorge	2,45%	0,00	2,3	4,69%	0,04%
CJEN13	Tesc	1,08%	-0,13	5,0	5,30%	0,08%
CNRD11	Way-306	1,24%	-0,12	5,7	5,27%	0,08%
23A1772203	Susten	4,51%	0,04	3,2	5,01%	-0,03%
HZTC24	Orizon Meio Ambiente	2,35%	-0,02	3,6	4,99%	-0,14%
AMBP16	Ambipar	2,44%	0,08	2,8	5,11%	0,04%
OPCT15	Oceanpact	2,51%	-0,44	2,3	5,03%	0,05%
HVSP11	Helio Valgas Solar	0,49%	-0,43	5,8	5,13%	0,16%
CSMGA9	Copasa	0,68%	-0,13	4,3	5,06%	0,07%
BHSA11	Barreiras Holding	0,60%	-0,17	8,3	4,95%	0,15%
CRTR12	EPR Triângulo	1,02%	- -	7,9	3,22%	3,22%
MTRJ19	Metrô Rio	1,22%	-0,21	3,6	4,52%	0,07%
BRKP28	BRK Ambiental	1,40%	-0,08	6,4	4,06%	0,05%
ENAT21	Enauta	1,91%	0,00	2,3	3,75%	0,04%
ENAT11	Enauta	0,96%	-0,14	3,0	0,93%	0,01%
RISP22	Águas do Rio 1 SPE	1,49%	-0,08	8,9	3,43%	0,15%
RIS422	Águas do Rio 4 SPE	1,52%	-0,03	8,9	1,96%	0,02%
GSTS14	Águas de Teresina	0,49%	-0,06	5,4	2,47%	0,03%
GSTS24	Águas de Teresina	0,69%	-0,12	7,6	2,34%	0,03%
UNEG11	UTE GNA I	1,58%	0,10	7,5	2,09%	0,00%
IRJS14	Iguá Rio	1,60%	0,00	8,6	2,11%	0,01%
22B0939300	Toex	1,99%	-0,04	1,8	1,13%	-0,02%
	Outros[1]				1,30%	

1. Equivalente a CDI+
2. O OGIN11 pode operar com alavancagem
3. Ativos que individualmente representam menos de 1% do PL do OGIN11

Alocação por Rating



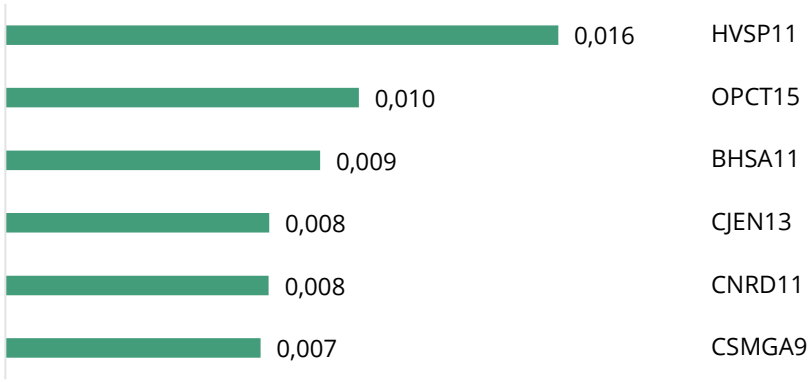
Alocação por Setor



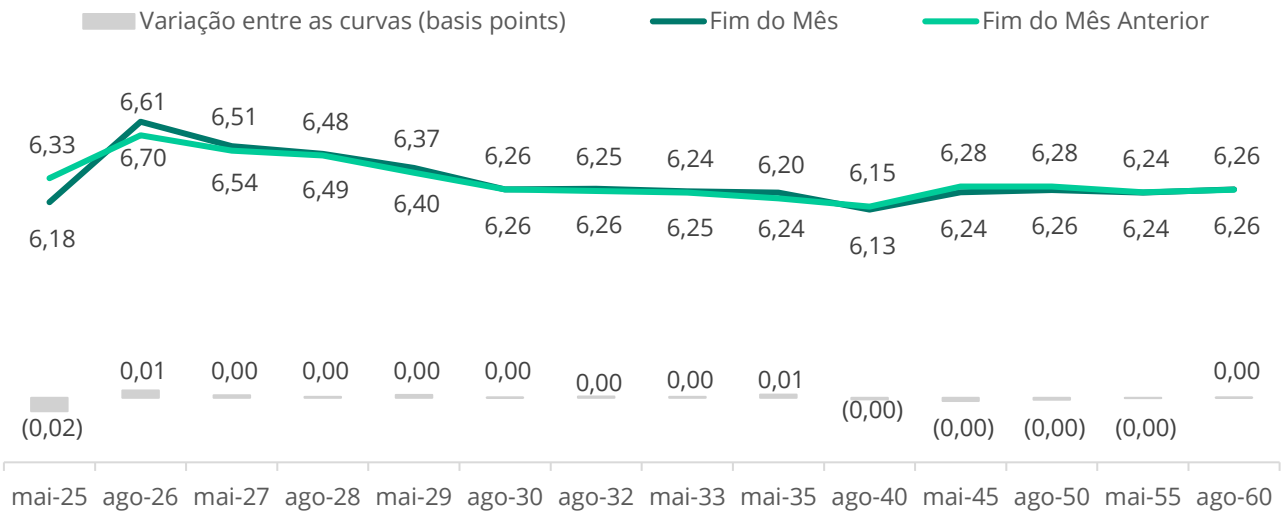
Agosto foi mais um mês positivo para o OGIN11, impulsionado principalmente pela melhora nos níveis de crédito dos ativos da carteira. Além do aumento estrutural na demanda por ativos incentivados, a equipe de gestão continua identificando oportunidades no mercado primário que oferecem retornos superiores aos pares.

Nesse sentido, um destaque foi nossa participação na emissão primária da Copasa (CSMGA9), mencionada no relatório anterior. A oferta foi realizada a DI + 0,90%, e já observamos um fechamento de 0,25% no spread de crédito. Essa compressão resultou em uma contribuição positiva de R$ 0,007 por cota no mês.

Maiores Contribuições (R$)



Prêmio sobre a NTNB (IPCA+)

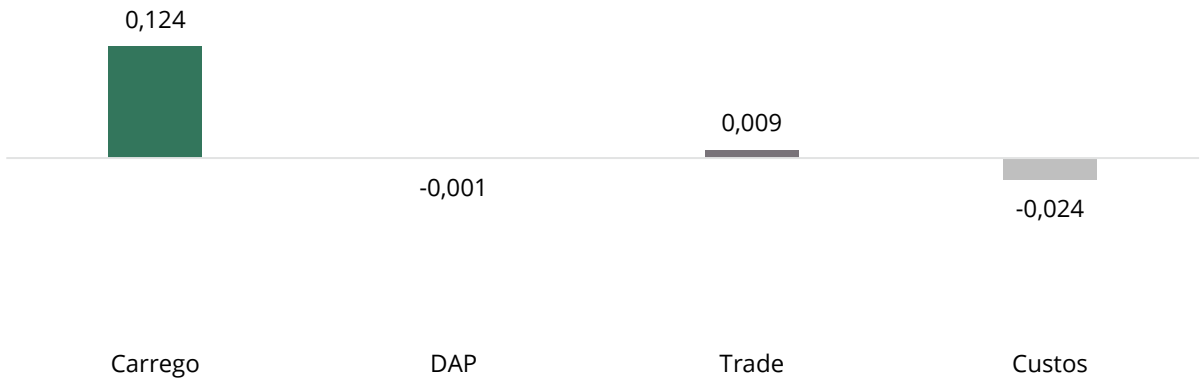


Fonte: B3, Economática. Elaboração própria.

Ao analisarmos as contribuições para o resultado do mês, observamos que a estratégia de proteção contra a variação do juro real (DAP) teve impacto praticamente neutro no resultado por cota, devido à estabilidade nos principais vencimentos das NTN-Bs, que não apresentaram grandes oscilações durante o período.

O resultado positivo foi impulsionado principalmente pelo ganho de carrego dos ativos e pelo fechamento dos spreads de crédito. Além disso, o desempenho foi reforçado por operações bem-sucedidas no mercado secundário ao longo do mês.

Resultado por Cota (R$)

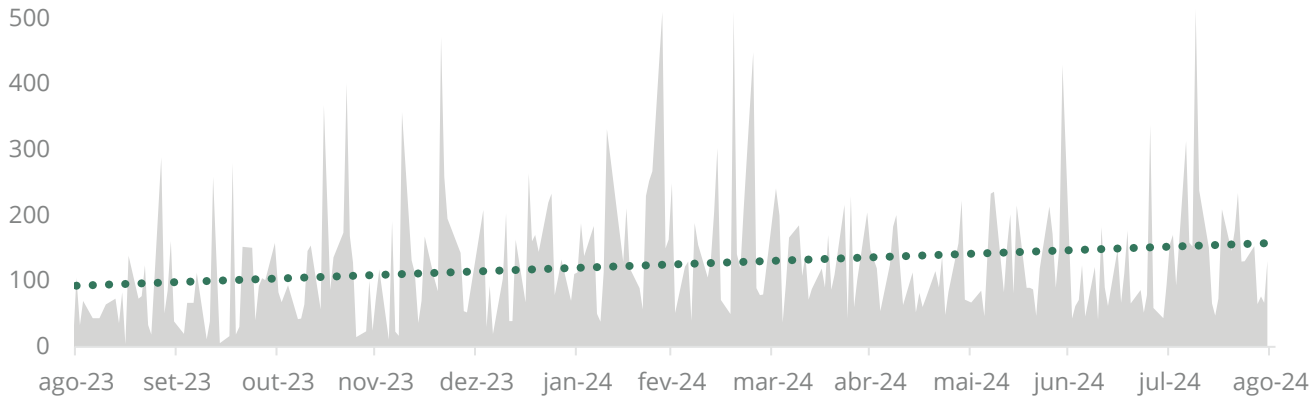


Em agosto, o volume médio diário de negociações foi de aproximadamente R$ 160 mil. Estamos atuando em diversas frentes para continuar ampliando a liquidez do papel, e esperamos ver novas melhorias nos próximos meses.

Também vale destacar o crescimento contínuo no número de cotistas, que ultrapassou os 3.900, reforçando o interesse cada vez maior pelo fundo.

Volume diário negociado

(R$ milhares)



Evolução no número de cotistas



Fontes: B3, Economática. Elaboração própria.

Para dúvidas, comentários e sugestões, estamos disponíveis também pelo nosso site e no canal abaixo.

relacionamento@nikosgestao.com.br

Apêndice: Emissores

Setor: Água e Saneamento

Águas de Teresina Saneamento SPE S.A

A concessionária é responsável pela concessão plena de água e esgoto no município de Teresina, Estado do Piauí. O contrato de 30 anos, que teve início em 2017, é regulado pela Agência Municipal de Regulação de Serviços Públicos de Teresina (ARSETE). A concessão é controlada pela Aegea, o maior player de saneamento privado do país.

Águas do Rio

A concessionária é responsável pela concessão plena de água e esgoto em 27 municípios do estado do Rio de Janeiro, incluindo 124 bairros da capital. Atende a mais de 10 milhões de pessoas. A concessão é controlada pela Aegea, o maior player de saneamento privado do país.

BRK Ambiental Participações S/A.

A BRK Ambiental foi constituída em 2016 em reorganização societária da Odebrecht Ambiental. É uma das maiores empresas privadas de saneamento do Brasil em número de habitantes atendidos, de acordo com o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), somando cerca de 16 milhões de pessoas em mais de 100 municípios de 13 Estados do território nacional.

Companhia de Saneamento de Minas Gerais - Copasa

A Copasa é uma empresa de economia mista que tem por finalidade a prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Estado de Minas Gerais, por meio de concessões e/ou gestão associada, em sistemas públicos ou privados. Possui 637 concessões de água e 308 concessões de esgoto. As 10 principais concessões representam 49% das receitas da companhia.

Setor: Água e Saneamento (cont.)

Companhia RioGrandense de Saneamento - Corsan

A Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan), foi criada em 1965. Em 31 de março de 2022, a Corsan prestava serviços de saneamento básico em 317 dos 497 municípios do Estado do Rio Grande do Sul, atendendo a aproximadamente 6,3 milhões de habitantes. Em 20 de dezembro de 2022, a Corsan foi privatizada, passando a pertencer ao grupo Aegea – companhia que já atua em nove municípios da região metropolitana de Porto Alegre no formato de PPPs.

Iguá Rio de Janeiro S.A.

A concessionária é responsável pela concessão plena de água e esgoto de parte da Zona Oeste do Rio de Janeiro, Miguel Pereira e Paty de Alferes. O contrato de 35 anos, que teve início em 2022, deve impactar mais de 1,2 milhão de pessoas. O Grupo Iguá é um dos maiores players privados de saneamento do país.

Setor: Energia

Barreiras Holding S.A

Barreiras Holding S.A é um projeto de geração de energia solar localizado no Estado da Bahia e controlado diretamente pela Echoenergia Crescimento e indiretamente pela Equatorial Energia (companhia listada na B3). O projeto possui 351,1 MW de capacidade, com um P50 de 117,5 MW. Seu prazo de autorização é maio de 2056. Atualmente, a companhia possui um avanço físico nas obras do parque solar de 67,2%.

Hélio Valgas Solar Participações S.A.

O complexo solar Hélio Valgas (HV), localizado em Várzea de Palma (MG), tem uma capacidade instalada de 661MWp, entrando em operação a partir de meados de 2023 sob um contrato de fornecimento de energia de LP (PPA de 20 anos). O projeto está sendo desenvolvido pela Mercury Renew, uma subsidiária da Comerc, que, por sua vez, é uma das maiores traders de energia do país, especializada em geração distribuída e geração centralizada a partir de fontes renováveis (eólica e solar).

Setor: Energia (cont.)

Susten Energia S.A.

A Susten Energia é uma empresa com foco em energia solar. A companhia possui áreas nos estados da Bahia e Rio Grande do Norte com mais de 500 hectares projetados. Além disso, sua capacidade instalada, quando estiver em pleno funcionamento, será superior a 350 MW.

Ventos de São Jorge Holding S.A.

O complexo eólico Ventos de Tianguá está localizado na Serra de Ibiapaba, no município cearense de Tianguá. Composto por cinco parques eólicos, 77 aerogeradores e uma capacidade instalada total de 130,12 MW. A emissora é controlada pela Echoenergia Participações S.A, que é detida pela Equatorial Energia (companhia listada na B3).

UTE GNA I Geração de Energia S.A

A UTE GNA I é uma Usina de geração de energia termelétrica a gás natural com capacidade instalada de 1,338 GW. Iniciou suas obras em 2018 e está operando comercialmente desde 2021. Suas PPAs (receita garantida + receita despachada pela ONS) possuem prazo de 23 anos com 36 contrapartes. A empresa possui acionistas que também são fornecedores de serviços, aluguéis e gás natural para a companhia, o que mitiga riscos de fornecimento. Além disso, a dívida é sênior à uma quantia pré-definida de custos relativos aos acionistas.

Setor: Gestão Ambiental

Ambipar Participações S.A

O Grupo Ambipar foi criado em 1995, com foco em gestão ambiental e resposta a emergências. Atua na valorização de resíduos, pós consumo e desenvolvimento de projetos e comercialização de créditos de carbono. A holding é dividida em 2 subsidiárias: (i) Response e (ii) Environmental.

Orizon Meio Ambiente S.A.

Criada em 1999, a companhia realiza: (i) o tratamento e destinação final de resíduos perigosos e não-perigosos, (ii) exploração de biogás, energia e créditos de carbono, (iii) beneficiamento de resíduos, e (iv) serviços de engenharia ambiental. Em 2013, a companhia passou por um turnaround, adquiriu ativos estratégicos e realizou IPO e follow-on de ações.

Setor: Petróleo e Gás

3R Petroleum Óleo e Gás S.A.

A 3R é uma companhia focada em desenvolvimento de campos maduros em produção. Atualmente atua em localidades em terra (onshore) e em águas rasas (shallow water). O portfólio é composto pela Bacia de Potiguar, Bacia do Recôncavo, Bacia do Espírito Santo e Bacia de Campos. Em meados de 2023, a companhia finalizou a compra do Polo Potiguar, que deve colocar a companhia em um novo patamar de produção de barris de óleo por dia.

Enauta Participações S.A.

Criada em 1998, a companhia opera no setor de óleo e gás. Atualmente possui 2 ativos produtores: (i) 45% do Campo de Manati e (ii) 100% do Campo de Atlanta. A empresa é listada no Novo Mercado desde 2011.

Setor: Petróleo e Gás

OceanPact Serviços Marítimos LTDA

Criada em 2007 no Rio de Janeiro, a companhia é uma prestadora de serviços de suporte marítimo no Brasil. Opera nos segmentos de embarcações e serviços. Suas áreas de atuação são: (i) Ambiental, (ii) Operações submarinas e (iii) Logística e Engenharia.

Setor: Serviços Portuários

Tesc - Terminal Santa Catarina S/A

A Tesc é um terminal multipropósito no porto de São Francisco do Sul/SC. Foi arrendado em 1996 e fica estrategicamente localizado próximo à BR 101, o que garante acesso aos principais centros industriais da região Sul e Sudeste. Teve seu contrato renovado em 2017, passando a vencer somente em 204

Toex - Terminal Oeste de Exportação

O CRI TOEX financia o desenvolvimento de um terminal de estocagem e escoamento de grãos agrícolas para exportação no Porto de Paranaguá-PR, um dos portos de maior relevância do país. A expectativa de conclusão das obras é no final do primeiro semestre de 2024. A operação tem suporte em contrato de take or pay de grãos com a Cargill Agrícola. Vale destacar que a TOEX já possui experiência e atua no mercado de logística portuário no próprio Porto de Paranaguá e outras localizações.

Setor: Transporte e Rodovias

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A.

A concessionária é responsável pela operação das Linhas 1 e 2 do sistema metroviário da cidade do Rio de Janeiro (RJ), além de prestar serviços de operação e manutenção do material rodante, sistemas e infraestrutura da Linha 4. O contrato foi estabelecido em 2008 com prazo de 30 anos. Juntas, as linhas somam 58km de extensão, 41 estações e 64 trens.

Concessionaria das Linhas 8 e 9 do Sistema de Trens Metropolitanos de São Paulo SA

A Via Mobilidade 8 e 9 é uma concessão comum de 30 anos (até janeiro de 2052) das linhas 8 e 9 do sistema de trens metropolitanos de São Paulo. Atualmente, as linhas transportam 800 mil passageiros por dia, através de 74km de extensão e 44 estações (42 operacionais e 2 em construção).

Concessionária da Rodovia MS-306 S.A.

A concessionária é responsável pelo controle e manutenção da rodovia MS-306. Com início das operações em março de 2020, e 30 anos de prazo, espera-se que a concessão termine em 2050. A companhia é responsável pela administração, recuperação, conservação, manutenção, implementação de melhorias e ampliação da rodovia.

Concessionária Rodovias do Triângulo SPE S.A

A concessionária administra 9 rodovias da região do Triângulo Mineiro. A concessão iniciou em outubro de 2022 e é uma concessão Estadual, com a SEINFRA/MG sendo a reguladora. O contrato de concessão tem vigência até 2053. É uma importante malha rodoviária para o transporte da produção agrícola do sudoeste de Minas Gerais para São Paulo e portos do Sul do Brasil. É controlada pela holding Grupo EPR, que possui como acionistas o Grupo Equipav e a Perfin Infra.

Setor: Transporte e Rodovias (cont.)

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

A concessionária administra o trecho de 321,6 quilômetros de extensão da Transbrasiliana (BR-153) em São Paulo. O contrato de concessão tem vigência até 2033. Em setembro de 2014, a Triunfo Participações e Investimentos S.A. firmou contrato de compra e venda para a aquisição de 100% das quotas da empresa detentora de 100% do capital social da companhia. Dessa forma, desde janeiro de 2015, o trecho paulista da rodovia BR-153 passou a ser Triunfo Transbrasiliana.

Via Brasil Br-163 Concessionária de Rodovias S.A

A concessionária é responsável pelo controle e manutenção da rodovia BR-163, que atravessa o estado do Mato Grosso (Sinop) e Pará (Miritituba), eixo principal para o transporte de grãos para o Arco Norte. Com início das operações em 2022 e 10 anos de prazo, espera-se que a concessão termine em 2032. A empresa faz parte do Grupo Conasa Infraestrutura que também atua nos setores de saneamento básico e iluminação pública.

DISCLAIMER

Nikos Gestão de Recursos Ltda. (“Nikos Gestão”) é uma instituição autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários a prestar o serviço de administração de carteira de valores mobiliários, de acordo com o Ato Declaratório no 21.769, de 09 de fevereiro de 2024. As informações aqui contidas são de caráter informativo, bem como não se trata de qualquer tipo de análise ou aconselhamento para a realização de investimento, não devendo ser utilizadas com esses propósitos, nem entendidas como tais. A Nikos Gestão não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações aqui divulgadas. Os investimentos em fundos estão sujeitos a riscos específicos de mercado. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS – FGC. LEIA O REGULAMENTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES E A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS DOS FUNDOS ANTES DE INVESTIR.

Serviço de Atendimento ao Cotista (SAC): relacionamento@nikosgestao.com.br

Ouvidoria: ouvidoria@nikos.com.br

Telefone: 0800 774 2006